17º CONGRESSO BRASILEIRO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO
Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Internações Por Asma Em Crianças De 0 A 4 Anos No Período De 2019 A 2024

Autores: AMANDA ALVES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA), SAMIRA SANTANA QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA), SOFIA SOARES DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA)

Resumo: A asma é uma doença crônica comum na infância decorrente de uma inflamação crônica das vias aéreas desencadeando edema, produção excessiva de muco e obstrução temporária da passagem do ar. Ocorre em resposta à exposição de fatores desencadeadores, como alérgenos, poluentes, obesidade e fatores genéticos. Em casos de asma crônica não tratada, as crianças são mais suscetíveis à inflamação crônica persistente e há liberação de citocinas, acarretando, futuramente, no remodelamento pulmonar. Ademais, essa inflamação constante decorrente do não tratamento adequado influencia na maior probabilidade de infecções respiratórias, devido a modificação estrutural e de produção do muco. "O objetivo é a realização de um levantamento epidemiológico de casos de internação de crianças menores de 4 anos no período de 2019 a 2024, considerando dados anteriores e posteriores à pandemia do COVID-19. "Este é um estudo epidemiológico baseado na análise quantitativa de dados de crianças internadas em decorrência de asma obtidos a partir da pesquisa no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-DATASUS). Foram pesquisados os seguintes dados: idade (menores de 1 ano e entre 1 a 4 anos), ano de atendimento, região do país e unidade da federação considerando a região com mais casos entre os anos de 2019 a 2024."Houve 155352 internações de crianças de 0 até 4 anos com a doença crônica estudada entre 2019 a 2024 . Ao analisar o período nota-se uma redução de internações, ao comparar 2019 (32042 internações) com 2024 (20114 internações) há uma redução de 37,27%, sendo os anos com maiores taxas 2022 e 2023 e o menor valor, 2020 (13962 internações). Ao comparar o ano de 2020 com 2019 houve uma redução de 56,43%. No entanto, em ano 2020, ocorreu o início da pandemia de COVID-19, o que pode ter influenciado nas notificações e no número de internações, já que o sistema de saúde estava predominantemente voltado para a pandemia. Além disso, a região sudeste representa 36,79% dos casos, seguida pela região nordeste (31,86%). Esses valores dessas regiões podem ser justificados pela maior densidade populacional dessas regiões e possivelmente uma maior notificação, o que explica a maior incidência quando comparado com regiões menos populosas, como o Centro-Oeste do país, que representa 6,97% das internações."Portanto, no Brasil, é observado uma redução de internações por asma no período de 2019 a 2024, com uma notável redução que os dados de internações em 2020, possivelmente decorrente da pandemia do COVID-19. Ao avaliar os dados obtidos, é possível observar a maior incidência nos estados mais densamente povoados, assim como uma redução ao longo dos anos. Por fim, faz-se necessário o conhecimento da evolução das internações dessa enfermidade, assim como o investimento no acompanhamento das crianças com essa doença para o manejo e prevenção do aumento das internações.